

educar a sorrir 

Componente de Apoio à Família



EB Dom Luís da Cunha

Ano Letivo 2023-2024



O projeto da Educar a Sorrir para a Componente de Apoio à Família é flexível e articulado com o projecto curricular existente na escola em questão uma vez que entendemos que as actividades de apoio à família devem representar uma continuidade do processo educativo existente no estabelecimento de ensino dando seguimento ao conceito de escola única.

Actividades como a Dança, ou a Escola de Futebol são actividades que despertam um grande interesse nas crianças pelo que, se e na medida do possível, serão desenvolvidas as algumas atividades:

	Segunda-fei	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feir	Sexta-feira
17h15/18h15 (¹)	Lendas e Mitos do Mundo	Atelier de Arte	Jogos de Conhecimen to Geral	Dança Criativa	Apoio na realização dos TPCs
17h15/18h15 (¹)	"Desportos de Raquetes	Basquetebol	Futebol	Rodas	Pré-Desportivas
17h15/18h15	Trabalhos de Casa/Brincar	Trabalhos de Casa/Brincar	Trabalhos de Casa/Brincar	Trabalhos de Casa/Brincar	Brincar
18h15/19h00	Actividade livre				

Com estas actividades, pretende-se estimular a aprendizagem e a felicidade das crianças, permitindo-lhes desfrutar do tempo passado na escola, afastando a carga negativa da presença contínua de tantas horas na escola, atribuindo-lhe uma utilidade inequívoca.

Como é perceptível os alunos quando não estão nas actividades extras estão a fazer os trabalhos de casa. Auscultados os encarregados de educação, concluiu-se que a grande maioria dos pais dos alunos inscritos no CAF não têm tempo ou

¹ A realização das actividades referidas depende da respectiva inscrição sendo que as mesmas apenas se iniciarão caso exista interesse por parte das crianças e respectivos encarregados de educação. A identificação das actividades, designadamente o dia em que as mesmas ocorrem, é igualmente indicativa e exemplificativa (atendendo à nossa experiência em anos anteriores).



conhecimentos suficientes para acompanhar a realização diária dos trabalhos de casa.

Deste modo, na esteira do que atrás se afirmou, a CAF assume uma complementaridade em relação ao ensino básico e, por isso, torna-se no espaço ideal para que as crianças realizem os trabalhos de casa que lhes foram solicitados, até porque a hora a que chegam a casa será tardia para esse efeito e, desta forma, esse período caseiro será reservado para convívio com as respectivas famílias, já totalmente libertos das “obrigações” escolares.

Desta forma, a Educar a Sorrir coloca ao dispor dos alunos um Professor, de segunda a quinta-feira, que os acompanha e auxilia na realização dos trabalhos de casa.

Cumprida essa “obrigação”, a palavra de ordem será brincar, interagir com as restantes crianças e dar asas à fértil imaginação e energia dos mais novos, até para evitar uma sobrecarga de conteúdos programático-pedagógicos e promover descompressão.

Uma vez que a Componente de Apoio à Família também se desenvolve nos períodos de interrupção lectiva, importa traçar objectivos para actividades que possam ter uma abrangência temporal mais alargada porquanto, nesses períodos, as crianças passam o dia inteiro na Componente de Apoio à Família.

Durante as interrupções do ano lectivo deve também respeitar-se o maior direito das crianças, o direito a brincar. Por este motivo as crianças passam grande parte do seu dia, durante este período, a brincar. Neste período, tentamos que as crianças se abstraiam que continuam no espaço escolar e que se libertem.

Contudo, como os dias são longos, são organizadas actividades relacionadas com a expressão plástica, actividade física e música para enriquecerem os dias das crianças.



Nas interrupções do ano lectivo do Natal e Páscoa os alunos inscritos são ainda acompanhados na realização dos trabalhos para férias.

Se for permitido, serão realizadas deslocações a um espaço exterior.

Com estas visitas, devidamente acompanhadas, pretendemos proporcionar experiências diferentes às crianças, permitindo-lhes contacto com realidades diversas da escola o que se traduz na vivência de dias divertidos e diferentes do habitual. Nessas deslocações utilizaremos preferencialmente uma carrinha própria para o transporte de crianças e, se e quando possível, transportes públicos por forma a estimular nas crianças a utilização de transportes coletivos com as vantagens que isso representa para o ambiente.